

Unidade 2

Tema: A COMUNHÃO COM DEUS

A Prece. A fé e o seu poder. O Homem e o Sentimento Religioso. Amor a Deus. Adoração. Vida Contemplativa.

↳ **A Prece:**

A quem conteste a eficácia da Prece. Dizem: conhecendo Deus as nossas necessidades, inútil se torna mostrá-la.

A verdade é que a prece proporciona a quem ora, um bem estar incalculável já que aproxima a **Criatura do Criador**.

“A prece é o orvalho Divino que aplaca o calor excessivo das paixões”.

Não existe qualquer fórmula para orar.

O Espiritismo reconhece como boas as **preces de todos os cultos**, quando ditas de **coração** e não somente com os lábios.

A qualidade da prece é ser clara simples e concisa.

A prece pode ter como objeto um **pedido, um agradecimento ou uma glorificação**.

As preces feitas a Deus, escutam-nas os Espíritos incumbidos da execução de suas vontades (de Deus).

↳ **Tipos de Prece:**

No livro "Estudando a Mediunidade" (psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito de André Luiz), p. 174 à 176, são mencionados os seguintes tipos de preces:

Vertical - expressa aspirações elevadas.

Horizontal - encontra ressonância entre aqueles Espíritos ainda ligados aos problemas terrestres, vivendo, portanto, horizontalmente.

Descendente - a essa não daremos a denominação de “**prece**”, substituindo-a por “**invocação**”, consoante aconselha o **Ministro Clarêncio** no livro "Entre a Terra e Céu" (psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito de André Luiz). Nesta a resposta virá de entidades de baixo tom vibratório.

Nossas preces encontrarão sempre a resposta dos nossos afins, dos que comungam conosco tais ou quais idéias, tais ou quais objetivos.

Quando Jesus nos disse: “**Tudo o que pedirdes com fé, em oração, vós o recebereis**” (Mateus, 21:22).

Desta afirmação, podemos concluir que:

“Concedido vos será o que quer que pedirdes pela prece”

Seria ilógico deduzir que basta pedir para obter, bem como, também seria injusto acusar a Providência de não atender a toda súplica que se lhe faça.

É como procede um pai criterioso que recusa ao filho o que seja contrário aos seus interesses.

O santuário doméstico que encontre criaturas amantes da oração e dos sentimentos elevados, **converte-se em campo sublime das mais belas florações e colheitas espirituais.**

Falamos a Deus dos nossos problemas, suplicamos que Ele nos ilumine o entendimento, para que saibamos receber dignamente as **decisões.**

Em verdade, todos nós podemos endereçar a Deus, em qualquer parte e em qualquer tempo, as mais variadas preces; no entanto, nós todos precisamos cultivar **paciência e humildade**, para esperar e compreender as **respostas de Deus.**

“Orando, o Cristo falava ao Pai. No intervalo da oração, escutava Deus.”

A prece, em verdade, **não pode mudar as leis imutáveis**; ela não poderia, de maneira alguma, mudar nossos destinos; seu papel é proporcionar-nos socorro e luzes que nos tornem mais fácil o cumprimento da nossa tarefa terrestre.

Pergunta 658 de “O Livro dos Espíritos”: A prece é agradável a Deus?

R. - A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, porque a intenção é tudo para Ele...

Pergunta 660 de “O Livro dos Espíritos”: A prece torna o homem melhor?

R. - Sim, porque aquele que faz a prece com fervor e confiança se torna mais forte contra as tentações do mal, e Deus lhe envia bons Espíritos para o assistir. É um socorro jamais recusado, quando o pedimos com sinceridade.

O essencial não é orar muito, mas orar bem.

A prece não pode ter o efeito de mudar os desígnios de Deus, mas a alma pela qual se ora experimenta alívio, porque é um testemunho de interesse que se lhe dá e porque o infeliz é sempre consolado, quando encontra almas caridosas que compartilham as suas dores...

A Fé e o seu poder:

Fé, no sentido comum, corresponde à confiança em si mesmo. Fé, crença desta ou daquela religião: **fé judaica, fé budista, fé católica etc.**

Existe também a fé pura, difícil de ser encontrada, por ser uma conquista lenta, fruto de experiências de várias vidas.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer:
“Eu creio , mas afirmar, eu sei”.

A fé pode ser **Raciocinada ou Cega.**

Fé Cega: aceita sem verificação nenhuma, assim o verdadeiro como o falso. levado ao excesso, **produz o fanatismo.**

Fé Raciocinada: se baseia na verdade, garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes, dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é à luz meridiana.

A principal condição da verdadeira fé é, pois, ser **raciocinada.**

Outra condição é prender-se à verdade, não se compactuando, nunca, com a mentira.

A fé verdadeira não se conquista de uma hora para outra. É trabalho do tempo, de experiências vivenciadas.

Em certas pessoas, a fé parece de algum modo inata, sinal evidente de anterior progresso. Em outras pessoas, ao contrário, elas dificilmente penetram, estão com a educação por fazer.

Inspiração Divina, a fé desperta todos os instintos nobres que encaminham o homem para o bem. É a base da Regeneração.

Fé sincera: empolgante, contagiosa, comunicativa.

Fé aparente: é indiferente, apenas usa de palavras sonoras que deixam frio quem as escuta.

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade.

Em Mateus (Evangelista Mateus) Cap. 17, versículos 14-20, Marcos Cap.9 v.v.14-29, Lucas Cap. 9, v.v. 37-93.

Um certo pai procura Jesus, pedindo para curar seu filho obsidiado, já que os discípulos não conseguiram.

Jesus cura o enfermo.

Os discípulos perguntaram: porque não pudemos curá-lo, Jesus respondeu: - por causa da vossa incredulidade.

Se tivésseis a fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: **transporta-te daí para ali e ela se transportaria, e nada seria impossível...**

“Tudo é possível àquele que crê” o pai do menino do relato acima exclama **“Creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade!**

O Homem e o Sentimento Religioso:

O sentimento religioso, nasce com o indivíduo. Existiu em todos os povos, se bem que sob formas diferentes.

Podemos dizer que nunca existiram povos ateus, pois este sentimento é inato no ser humano.

Ora, por medos decorrentes das forças desorganizadas das eras primeiras da vida. Dessas forças, surgiram as diferentes formas da apaziguar a fúria dos seus responsáveis.

Mediantes cultos que se transformariam em **Religiões** com as suas variadas cerimônias, cada vez mais complexas e sofisticadas...

Nas raças bárbaras proliferaram as idéias terroristas de um Deus, cuja cólera destruidoras se abrandaria à custa de sacrifício humanos.

Hoje, mais facilmente entendemos que **“a adoração verdadeira é do coração”**.

E posto que Deus é Amor, não há como adorá-lo senão: **amando-nos uns aos outros**”, pois como sabiamente nos ensina João o apóstolo Cap.4:v.v. 20):

- Se o homem não ama a seu irmão, que lhe está próximo, como pode amar a Deus, a quem não vê?

Amor a Deus, Adoração:

O conhecimento da verdade sobre Deus, sobre o mundo e a vida é o que há de mais essencial, de mais necessário, porque é ele que nos sustenta, **nos inspira e nos dirige**, mesmo à nossa revelia.

“(...) Deus é o Espírito de Sabedoria, de Amor e de Vida, o poder infinito que governa o mundo (...)

Só gradualmente vamos entendendo Deus na sua essência, na medida que desenvolvemos as nossas capacidades perceptivas.

Deus é o princípio, é o absoluto, o infinito, o eterno. Deus é conceito e matéria, princípio e forma, causa e efeito...

O homem que nega a Deus encontra-se, transitoriamente, envolvido pelo **manto da ignorância**.

Da paternidade de Deus decorre a fraternidade humana.

Espíritos mais evoluídos adoram Deus em Espírito.

Os involuídos, necessitam de uma imagem material, não é uma mentira consciente. É uma tradução da linguagem espiritual, que lhe é incompreensível, em uma linguagem concreta, a ele acessível.

assim ele pode **ver e tocar as imagens de Deus**.

A evolução leva cada vez mais a sentir Deus, não apenas **transcendente, mas também imanente**.

O indivíduo espiritualizado acabará por sentir a presença Dele não somente em si, mas em torno de si.

Então se descobrirá que Deus está em toda parte, que o seu **templo é o universo, seu altar pode ser o coração do homem**.

Vida Contemplativa:

Nenhum mérito trás a vida contemplativa. Portanto, se é certo que não fazem o mal, também o é que não fazem o bem, são inúteis.

Demais, não fazer o bem já é um mal. Há momentos na vida que se faz necessário a prática da meditação.

São momentos breves, dentro do cotidiano da nossa existência. Deus quer que o homem pense nele mas não quer que só nele pense, pois lhe impôs deveres a cumprir na terra.